

AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE BOAS PRÁTICAS DE UM CANTEIRO DE OBRAS NA CIDADE DE PORTO VELHO – RO

SILVA, Ianca Nayara Ramos¹; BRASIL, Saiuri Natori¹; LORENZETTI, Júlia Fonteles¹; PINHEIRO, Joás dos Santos¹; ALMEIDA, Diego Henrique²

¹Graduandos de Engenharia Civil da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

²Professor da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, RO

INTRODUÇÃO: A construção civil é um dos setores mais importantes para a economia brasileira, no entanto, é também uma das principais responsáveis por elevados índices de acidentes de trabalho em canteiros de obras. Desse modo, este trabalho busca apresentar informações e dados objetivos da aplicação do Índice de Boas Práticas no Canteiro (IBPC), no âmbito da saúde e segurança dos trabalhadores e organização do canteiro, conforme dispõe a Norma Regulamentadora de Segurança do Trabalho (NR-18), no canteiro de obras de uma empresa do ramo da construção civil, localizada em Porto Velho-RO.

MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa se caracteriza como exploratória-qualitativa, pois foram realizados levantamentos bibliográficos sobre o tema e também uma aplicação da lista de verificação (*checklist*) baseada na NR-18 no qual aborda sobre as instalações provisórias, movimentação e armazenamento de materiais, e segurança do trabalho no canteiro de obras, com a finalidade de permitir um rápido diagnóstico dos principais problemas encontrado no canteiro. A nota geral do canteiro, fornecida pelo Índice de Boas Práticas do Canteiro (IBPC), é obtida por meio do Índice de Instalações Provisórias (IIP), Índice de Segurança (IS) e o Índice de Movimentação e Armazenamento de Materiais (IMAM).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Analisando-se o desempenho do vigente canteiro de obras e comparando com os resultados obtidos em pesquisas estudadas na literatura, observou-se que o canteiro estudado apresenta resultados satisfatórios em todos os itens que contemplam o índice de boas práticas. Sendo assim, pode-se afirmar que os resultados foram satisfatórios e que a empresa estudada é excelente para o setor, implicando no planejamento e organização do canteiro, fazendo com que haja segurança para os trabalhadores e menos desperdício de material e otimização do tempo nas tarefas do canteiro. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos encontrados a partir do estudo de caso, estabeleceu que a empresa possui um bom planejamento do canteiro, considerando a utilização dos três indicadores estudados, obtendo uma média superior a 7 para o Índice de Boas Práticas do Canteiro. **AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Federal de Rondônia pela oportunidade de nos proporcionar um conhecimento amplo sobre o nosso curso; e à empresa, por permitir o acesso ao canteiro de obras e pela disponibilidade

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | DE RONDÔNIA

de apoio, que, dessa maneira, propiciaram a construção e o desenvolvimento da nossa pesquisa.

Palavras-chaves: Construção Civil. Índice de Boas Práticas de Canteiros de Obras. Canteiro de obras.

E-mail: iancanrs@gmail.com